

Descrição e atualização do Projeto Sociobiodiversidade Produtiva no Xingu

1. Contextualização.

O Projeto faz parte da modalidade de projetos aglutinados do Fundo Amazônia do BNDES, sendo executado por 13 parceiros, tendo o Instituto Socioambiental (ISA) como organização aglutinadora das ações. As ações propostas e atuação dos parceiros estão divididas em sub-regiões da Bacia do Xingu, nos Estados do Mato Grosso e do Pará, a saber: (1) Sub-região do Parque Indígena do Xingu: Associação Indígena Moygu Comunidade Ikpeng (Aimci) e Associação Indígena Kisêdjê (AIK); (2) Sub-região Cabeceiras do Xingu e BR-158: Operação Amazônia Nativa (OPAN), Associação de Educação e Assistência Social Nossa Senhora da Assunção (ANSA), Associação Terra Viva de Agricultura Alternativa e Educação Ambiental (ATV) e Associação Comunitária Agroecológica Estrela da PAZ (Acaep); e (3) Sub-região Terra do Meio: Associação Agroextrativista Sementes da Floresta (Aasflor), Associação Extrativistas do Rio Iriri e Maribel (Aerim), Associação dos Moradores da Reserva Extrativista do Rio Xingu (Amomex), Associação dos Moradores da Reserva Extrativista do Riozinho do Anfrísio (Amora) e Associação dos Moradores da Reserva Extrativista Rio Iriri (Amoreri). Além das ações específicas nas sub-regiões, existem ações transversais executadas pelo ISA e pelo Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora).

2. Objetivo e ações e efeitos do Projeto.

O objetivo do Projeto é apoiar a estruturação e o fortalecimento das cadeias de valor da sociobiodiversidade na Bacia do Xingu, abrangendo sementes e mudas florestais, borracha, castanha, pequi e frutas junto às populações indígenas, extrativistas e agricultores familiares, visando ao aumento da qualidade de vida dessas populações e à produção sustentável, agroflorestal e extrativista.

Para alcance do objetivo foi definido um conjunto de ações com respectivas instituições responsáveis.

Ações	Instituição Responsável
Sub-região PIX	
1 - Estruturação da cadeia produtiva das sementes florestais no Parque Indígena do Xingu	Aimci
2 - Recuperação de pasto degradado através do consórcio de pequi, pastos e frutas, e a organização da produção e comercialização do óleo de pequi	AIK
Sub-região Cabeceiras Xingu e BR 158	
3 - Estruturação e fortalecimento da produção agroflorestal, de sementes e de mudas do povo Xavante	OPAN
4 - Apoio a produção, armazenamento e comercialização de polpa de frutas congeladas em São Félix do Araguaia-MT	ANSA
5 - Estruturação da cadeia produtiva das sementes florestais em São Félix do Araguaia-MT	ANSA
6 - Estruturação da cadeia produtiva das sementes florestais e produção de mudas para o plantio de sistemas agroflorestais em 2 municípios do MT	ATV

7 - Produção, armazenamento e comercialização de polpa de frutas congeladas no assentamento Brasil Novo em Querência-MT	Acaep
Sub-região Terra do Meio	
8 - Ampliação da produção de óleos vegetais com melhoria no beneficiamento, armazenamento, logística, comunicação e comercialização	Aasflor
9 - Apoio à produção de Borracha e Castanha com beneficiamento, armazenamento e assistência técnica.	Aerim
10 - Apoio à produção de Borracha, Óleos Vegetais e Castanha com beneficiamento e armazenamento.	Amomex
11 - Apoio à produção de Borracha, Óleos Vegetais e Castanha com beneficiamento e armazenamento, e instalação de uma mini-usina de óleos vegetais.	Amora
12 - Apoio à produção de Borracha, Óleos Vegetais e Castanha com beneficiamento e armazenamento, e instalação de uma mini-usina de óleos vegetais	Amoreri
Ações transversais	
13 - Estrutura de coordenação e governança interna em pleno funcionamento apoiando todas as ações do projeto e assessorando as aglutinadas	ISA
14 - Organização para a produção e comercialização das associações da região da Terra do Meio fortalecida, com melhoria na qualidade da produção e nos contatos com empresas.	ISA
15 - Consolidação da Rede de Sementes do Xingu nos Estados do Mato Grosso e do Pará	ISA
16 - Melhorias dos aspectos técnicos na produção e comercialização das sementes florestais no Xingu	ISA
17 - Implantação de novas parcerias comerciais e elaboração de guia de critérios de negociação entre populações tradicionais e empresas	Imaflora
18 - Criação de um Sistema de Monitoramento para monitorar e avaliar o impacto das ações de fortalecimento das cadeias produtivas.	Imaflora
19 - Implementação de piloto de certificação de origem da Bacia do Xingu implementado.	Imaflora

3. Execução.

O Projeto está sendo executado desde de abril 2014 e tem previsão de término em dezembro de 2016.

As seguir, apresentamos as principais atividades e resultados alcançados:

- Estruturação do Laboratório de análise de sementes nativas da Universidade Estadual de Mato grosso (UNEMAT), Campus de Nova Xavantina, com objetivo de melhorar a qualidade das sementes da Rede de Sementes do Xingu
- Realização do XI e XII Encontros Gerais da Rede de Sementes do Xingu.
- Lançamento da cartilha “Coletar, manejar e armazenar as experiências da Rede de Sementes do Xingu”.

- Realização das VI e VII Reuniões dos Coletores de Sementes do Parque Indígena do Xingu.
- Construção de duas casas de sementes dentro do Parque Indígena do Xingu.
- Realização de intercâmbios e troca de experiências que serviram para fortalecer as ações desenvolvidas pelo Projeto e o trabalho da Rede de Sementes na Bacia do Xingu.
- Implantação do sistema de captação de água do viveiro da Terra Indígena Marãiwatsédé.
- Melhorias de infraestrutura da fábrica de polpa de frutas da ANSA e apoio para a comercialização no mercado local e regional.
- Instalação do sistema de telefonia rural nas comunidades de Uruará, facilitando a comercialização da produção da Aasflor.
- Construção do viveiro de mudas para produção de 2.500 mudas por ano, e reforma da casa onde será a futura instalação da fábrica de polpas da Acaep.
- Recuperação de 20 hectares de pasto degradado através do consórcio de pequi, pastos e frutas de interesse dos *Kisêdjê*.

**FUNDO
AMAZONIA**



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

Ministério do
Meio Ambiente

